

nesto número:

- \* Demónio Mudo — por F. Roche
- \* Letras Rústicas — por J. Crespo de Carvalho
- \* Contra a Igreja — A propósito da condenação do Bispo de Prato
- \* Humilde Homenagem — por Branca Martinho
- \* Caminhos... — por E. S.

Director — M. Castano Fidalgo  
 Editor — A. Augusto de Oliveira  
 Administrador — Alvaro Magalhães  
 Redacção, Administração e Oficinas Gráficas, Vouga — Telefone 746  
 R. do Batalhão de Caçadores Dez, 81



Semanário Católico e Regionalista  
 Propriedade da Diocese de Aveiro

# DEMÓNIO MUDO

artigo de F. ROCHA

PRESENTARAM, a Jesus um possesso de demónio e este era mudo...

Tenho encontrado homens que se queixam de ser ricos; outros lastimam-se de se lamentarem de ter uma inteligência, uma consciência, uma alma. «Ter uma consciência — dizem — implica uma sujeição às normas da moral. Possuindo uma alma, não posso gozar da encantadora liberdade dum macaco saltitando de ramo em ramo, cabriolando ou guinchando no interior do sertão».

E em parte dou-lhes razão: Todo o peso da moral nos é imposto por sermos criaturas racionais. Ter consciência sempre desperta não é uma sinecura. Sentir uma voz que repreende, um aguilhão que faz sangrar; querer estar só e notar a presença misteriosa de outro ser; sentir a vertigem daquilo que somos é um incómodo. Um incómodo constante porque constantes são também os desmandos do homem.

O homem — suprema aberração — procura abafar esta voz, embotar aguilhão tão importuno. E consegue-o. A consciência caleja e surge...

«A liberdade — exclama o ímpio — a libertação de preconceitos velhos, de reminiscências medievais!»

«Insensato — direi eu — abafaste a voz da natureza, a voz de Deus? Em ti entrou um demónio, um demónio mudo; mudo, mas demónio. Sonhaste encontrar a suprema liberdade e sobreveio a mais negra escura».

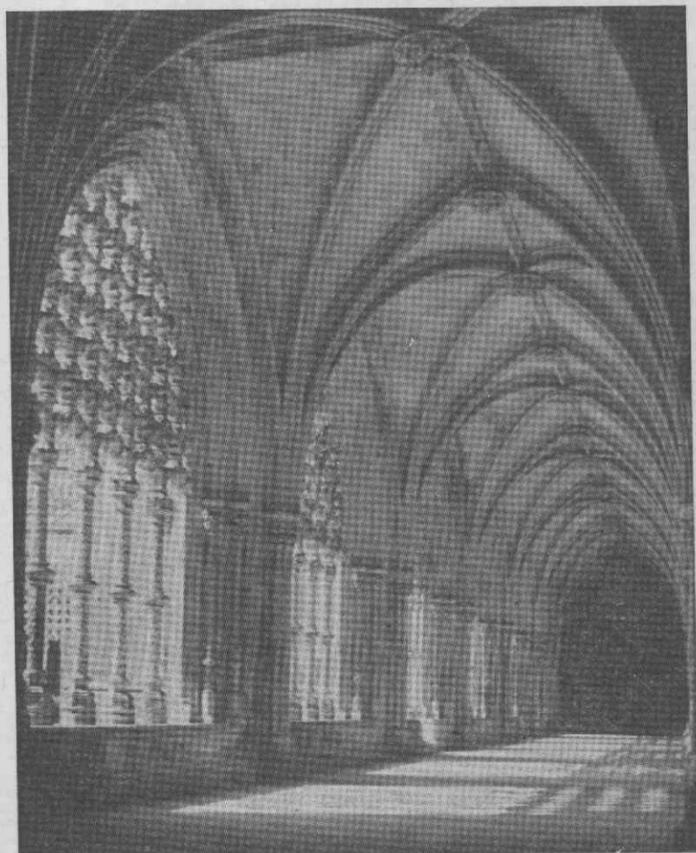
Continua na página 8

*Não é no bulício do mundo que o homem se encontra. E se o homem não se encontra a si mesmo, também não encontra Deus.*

*A alma do homem é uma catedral. Entorna-se por ela a luz do céu. Mas pode entrar por ela, também, o peso da sombra e da noite. As paredes da catedral são de carne e nervos e sangue.*

*O tempo que passa convida à oração e à penitência. Convida ao silêncio. E é aí, no silêncio da catedral — alma em recolhimento — que o homem se encontra, encontrando o próprio Deus.*

SILÊNCIO — Foto de Lourenço Lima



EM todos os nossos católicos terão acompanhado o caso da condenação de Mons. Pietro Fiordelli, Bispo de Prato, e os recentes ataques à liberdade e dignidade da Igreja em Itália. A Imprensa neutra «esconde» os telegramas e as informações das agências noticiosas sobre estes assuntos ou dá-lhes apenas o «relevo» de uma qualquer página interior. Está na sua lógica. Entendemos porém que a Imprensa católica pertence trazer ao primeiro plano das suas colunas acontecimentos que atingem e ferem a Igreja e devem, por isso mesmo, acordar a consciência dos católicos de todo o mundo contra os enormes perigos que corre a civilização cristã.

Que se passa?

## Contra a Igreja

Jesus Cristo salvou o Mundo com a Cruz. A Igreja continua a salvá-lo subindo o Calvário

Palavras do Bispo de Prato

Monsenhor Fiordelli foi processado pelo casal Mauro Bellandi e esposa por difamação, visto ter empregado as palavras «pecadores» e «com-cubina» ao referir-se aos dois queixosos. O Bispo agiu dentro dos limites impostos pela sua missão sacerdotal ao denunciar publicamente a ilegitimidade de um casal, cujos membros procedem de famílias católicas, por se terem unido apenas segundo as formalidades civis.

Sob o Código Penal Italiano, Mons. Fiordelli não transgrediu a lei nem excedeu as suas funções eclesiásticas.

O caso, passado há já algum tempo, resume-se no seguinte: dois habitantes da Diocese de Prato decidiram unir-se em matrimónio civil, sem qualquer cerimónia religiosa. O Bispo de Prato explicou à noiva os perigos que adviriam de não receber a bênção de Deus. E como se recusassem, ela e mais tarde o noivo, a escutar as razões do Prelado, teve este de os considerar vivendo em mancebia. O documento condenatório foi lido à Missa e publicado no boletim paroquial.

Pela sua atitude, clara e desassombrada, o Bispo foi processado.

Numa carta enviada ao tribunal, Mons. Fiordelli afirma: «A minha consciência de Bispo impõe-me que não me apresente ao tribunal, visto que o motivo por que eu fui

chamado perante a justiça provém de um acto que está no âmbito dos meus poderes espirituais, conheridos pelo exercício da minha missão, para cumprir os deveres que me são impostos pelo ministério pastoral. Suponho ser dever meu defender a dignidade do Sacramento do Matrimónio, a Santidade do lar, convencido como estou de que os fundamentos de Deus, da Igreja e da Pátria residem na solidez cristã e na integridade da família.

O Prelado podia, evidentemente, proceder como procedeu. O seu documento era de carácter religioso, usava termos consagrados no Direito Canónico, aplicava sanções a baptizados e dirigia-se aos fiéis. Exigia-o o imperativo da sua missão pastoral de Bispo e permitia-o a Concordata estabelecida entre a Santa Sé e o Governo Italiano, que assegura à Igreja o livre exercício do poder espiritual, a jurisdição e a publicação de qualquer acto respeitante ao governo espiritual dos fiéis.

Apesar de tudo, recorrendo-se à arma da exploração do escândalo, Mons. Fiordelli foi condenado.

É, como já se lhe chamou, a «ofensiva das trevas», que continua, e contra a qual nos devemos precaver, ou nela,

Continua na pág. 5

artigo de J. Crespo de Carvalho

## Letras Rústicas

À meia dúzia de anos, quando a Assembleia Nacional fazia a revisão do texto constitucional, um grupo de deputados propôs que se incluísse no capítulo da Instrução e Educação um novo artigo que previa «a protecção e defesa da Língua Portuguesa» por parte do Estado.

O projecto de lei, apesar de alicerçado com brilho e solidez pelos Drs. Carlos Moreira e Cortez Pinto, não logrou a maioria.

Ninguém discorreu da doutrina, mas entendeu-se (a Câmara Corporativa através do seu parecer e alguns deputados) que seria chover no molhado acolchetar ao manto estadual, que já envolve nas escolas tantos instrumentos de cultura e difusão do idioma pátrio, mais este gravame.

Não pegaram as bichas, apesar de os ilustres autores do projecto de lei terem invocado um simile convincente.

Assim como o Estado assume na Constituição a defesa da moral, da saúde e higiene públicas, assim também devia chamar a si a defesa da Língua.

E aduziram exemplos históricos de povos (além do nosso) invadidos e assolados pelo

— Continua na página 4 —



**Colégio do Sagrado Coração de Maria**

De amanhã a oito dias, 16 de Março, serão solene e oficialmente inauguradas as novas e magníficas instalações do Colégio do Sagrado Coração de Maria, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade.

Do programama consta o seguinte:

*A's 11 horas* — Missa celebrada por Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes, Venerando Vigário Capitular de Aveiro, e bênção da casa;

*A's 15 horas* — Sessão solene, presidida pelo mesmo Ex.<sup>mo</sup> Prelado, em que falarão a Rev. Madre Provincial do Instituto das Religiosas do Sagrado Coração de Maria e uma aluna.

Após esta sessão, haverá uma parte recreativa e a visita às instalações do Colégio.

**Novo Director do Banco Regional**

Acaba de ser nomeado Director do Banco Regional, para a vaga deixada pelo saudoso Prof. Francisco da Silva Rocha, o nosso dedicado amigo e colaborador sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes, que até agora exerceu, com o maior zelo e competência, as funções de gerente.

A escolha foi feita na última Assembleia Geral e não poderia ter recaído em pessoa mais idónea. E' o sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes uma personalidade destacada no nosso meio, que se impõe pela sua inteligência e pelo seu carácter.

O *Correio do Vouga* apresenta-lhe sinceros e amigos cumprimentos.

**Grémio da Lavoura de Aveiro e Ilhavo**

*Secção Diferenciada do Sal*

Pelo arrolamento de sal no dia 28 de Fevereiro findo, mandado fazer pelo Grémio da Lavoura, verificou-se que nesta data existiam apenas 19.500 toneladas de sal nas marinhas do salgado de Aveiro.

A produção total de sal na safra de 1957 foi de 77.137 toneladas.

Alguns navios já requisitaram sal ao Grémio da Lavoura para salga do bacalhau na Terra Nova.

**Febre Catarral dos Ovinos**

A Intendência de Pecuária de Aveiro distribuiu recentemente editais contendo diversas normas para o ataque à febre catarral dos ovinos, (Língua Azul). Trata-se de uma oportuna campanha, a levar a efeito no ano corrente e já iniciada no dia 15 de Fevereiro.

Dos referidos editais consta o seguinte: Só poderão ser utilizadas nesta campanha vacinas de produção nacional oficialmente aprovadas; por cada rebanho vacinado será passado pelo respectivo médico veterinário um boletim de vacinação que habilitará o proprietário ou possuidor dos animais a obter a guia sanitária de trânsito; a partir de 15 de Maio é proibido o trânsito de ovinos que não tenham sido vacinados, qualquer que seja o seu destino; a Direcção Geral dos Serviços Pecuários publicará oportunamente as condições a que ficará sujeito o trânsito de ovinos vacinados.

**Conferências doutrinárias**

As três últimas conferências doutrinárias da série promovida, em boa hora, pela Liga Independente Católica foram pronunciadas pelos revs. Padres Dr. João Carlos de Miranda, Dr. João Pedro de Abreu Freire e Messias da Rocha Hipólito. Estes ilustres sacerdotes, com a maior competência e clareza, desenvolveram, respectivamente, os seguintes temas: O *Mistério da Eucaristia*, O *Mistério da Santíssima Trindade* e o *Mistério da Redenção*.

Alguns dos assistentes apresentaram, no final, as suas dúvidas sobre os assuntos versados e pediram explicações, assim se esclarecendo e formando na doutrina católica, para deladarem testemunho no meio do mundo. Compreende-se portanto a vantagem e utilidade destes círculos de estudo. Há por aí muitas pessoas que se dizem católicas, mas não curam de aprofundar e robustecer as razões da sua fé. Por que não aproveitam estes encontros?

Sobre O *Mistério de Cristo Total*, falará, no dia 19 do

corrente, o sr. Padre João Paulo da Graça Ramos.

Estas conferências realizam-se, conforme temos anunciado, na sede da Acção Católica Masculina, Rua de Coimbra, edificio da antiga Escola Industrial e Comercial, às 21,30 h.



No mesmo local, nos primeiros dias da Semana Santa, haverá conferências especializadas a cargo do rev. Cônego Dr. Joaquim Manuel Valente, Professor de Teologia no Seminário Maior do Porto.

**Dadores de Sangue**

Com o pedido de publicação, recebemos do Comando Distrital da Legião Portuguesa o seguinte convite:

Convidam-se todos os individuos dos dois sexos, alistados na Defesa Civil do Território, com menos de 40 anos, à inscrição de dadores de sangue.

Os oferecidos serão submetidos a exame médico para catalogação do seu sangue. Estes exames far-se-ão em Espinho, Agueda e Aveiro.

As inscrições podem ser dirigidas em simples postal ao Comando Distrital da Legião Portuguesa em Aveiro, o qual lhes determinará o dia, hora e local do exame médico a que devem ser submetidos.

**Dr. Mário Gaioso**

Ao abandonar as funções de Director do Pelouro Desportivo do Clube dos Galitos, o sr. Dr. Mário Gaioso Henriques dirigiu um gentilíssimo officio ao *Correio do Vouga*, significando-lhe a sua profunda gratidão pela forma com que sempre se dignou honrá-lo no desempenho daquele cargo.

Nada tinha que agradecer o sr. Dr. Mário Gaioso, pois este jornal não fez mais do que acompanhar, modestamente embora, as suas actividades desportivas, a bem de Aveiro e do Clube dos Galitos. Não nos podia ser estranho o entusiasmo que punha no seu trabalho, com o qual muito beneficiou o simpático e glorioso clube aveirense.

**Pela Capitania**

*Movimento marítimo*

Em 28 de Fevereiro, saiu para o mar o rebocador «Vouga I», que entrou no dia seguinte, trazendo a reboque o navio-motor «Ofir», do registo de Aveiro, que vem aqui sofrer reparações.

**Novo Chefe da Secretaria da Junta Autónoma**

Assumiu as funções de Chefe da Secretaria da Junta Autónoma do Porto de Aveiro o sr. Eduardo José Vieira da Costa, que se encontrava a prestar serviço na Junta Autónoma do Porto de Viana do Castelo.

Ao novo funcionário, que tomou posse no dia 4 de Fevereiro, os cumprimentos do *Correio do Vouga*.

**A conferência do Dr. António Duarte Silva**

O sr. Dr. António Duarte Silva, Director da Cooperativa dos Armadores de Pesca do Bacalhau, proferiu, no último sábado, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, uma conferência sobre «A Indústria da Pesca e a Organização Corporativa». Presidiu à sessão o sr. Comandante Henrique Tenreiro, Deputado e Vogal da Comissão Executiva da União Nacional. Na mesa de honrarias estavam outras individualidades, entre as quais o Governador Civil do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães. A numerosa e distinta assistência era constituída por pessoas de grande relevo no nosso meio e por outras que se deslocaram de diversos pontos da região e mesmo de mais longe.

Aberta a sessão, usou da palavra o Chefe do Distrito para fazer o elogio do sr. Comandante Tenreiro e pôr em relevo os altos serviços prestados ao país pela Organização Corporativa das Pescas.

O sr. Dr. Fernando Marques destacou o papel do sr. Comandante Tenreiro na reorganização das pescas em Portugal e disse que Aveiro lhe era devedora de grandes serviços. Referiu-se depois ao orador, cujas qualidades evidenciou.

O Comandante Distrital da Legião, sr. Coronel Diamantino do Amaral, agradeceu a presença dos srs. Comandante Tenreiro e Dr. Duarte Silva naquela sessão, promovida pelo Centro de Estudos Político-Sociais.

Iniciando o seu trabalho, o sr. Dr. Duarte Silva referiu-se à tradição marítima de Aveiro, donde terão partido para a Terra Nova as primeiras caravelas que Portugal teve na faina da pesca. Assinalou que em 1936 a frota era constituída por navios à vela, em

madeira, sem motor, com uma tonelagem média à volta de 300 toneladas e produzindo pouco mais de 6.000 toneladas de bacalhau seco, o que representava cerca de 11% do consumo. A actual frota, cuja média de tonelagem é de mais de 900 toneladas por navio e em que estão investidos mais de 800.000 contos, produziu cerca de 52.000 toneladas, ou seja mais de 75% do consumo, o que nos coloca à frente de todos os países consumidores de bacalhau seco. Pôs a seguir em realce a contribuição da Organização Corporativa para este surto do progresso, donde deriva uma posição de destaque, reconhecida por outros países, e que culminou na nomeação de Portugal para a presidência da Comissão Internacional das Pescarias do Noroeste Atlântico. A terminar, e depois de outras judiciosas considerações, prestou homenagem aos srs. Comandante Tenreiro e Ministro da Marinha.

A sessão foi encerrada pelo sr. Comandante Tenreiro. No seu improvisado, que mereceu largos aplausos, elogiou a obra do Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro e o trabalho do orador, referindo-se depois ao problema das pescas em Portugal. As suas últimas palavras foram para exaltar a obra do sr. Presidente do Conselho, a quem tudo se devia.

A seguir, foram exibidas diversas películas sobre assuntos de pesca, entre as quais a de Alan Villiers, «A Rota do Argus».



Tem sido notável a actividade do Centro de Estudos Político-Sociais de Aveiro, que funciona junto ao Comando Distrital da Legião Portuguesa. E' de assinalar este facto, o que fazemos gostosamente.



O cinema é uma invenção maravilhosa que o homem tem posto, muitas vezes, nas mãos do diabo. Aprecio-o sobretudo quando o vejo ao serviço das grandes causas e em puro clima de beleza. Mas temo-o por vários motivos; até mesmo porque ir ao cinema é fugir aos livros e ao encantador sossego dos velhos serões familiares...

Mons. Moreira das Neves

**Ecos e Comentários**

Foi com geral azedume que a critica recebeu o novo filme português «O Homem do Dia». Após tanta propaganda e dada a enorme popularidade de Alves Barbosa, a estreia desta película havia suscitado uma expectativa invulgar.

Embora ainda não seja o nosso caso, a televisão começa a fazer ao cinema uma concorrência assustadora, com o abandono do publico das casas de espectáculo. Esta situação tende a agravar-se pelas terras da provincia.

Realizou-se na passada quinta-feira, em Lisboa, a primeira sessão cinematográfica do Cine-Clube Católico, com a exibição da película «Amigos para a Vida».

**Matinée Infantil**

Realiza-se hoje no Cine Avenida uma matinee infantil com a exibição da película de longa metragem «Bonso no Colégio». Este engraçado filme será projectado

com documentários dos populares Bucha e Estica. Por lapso, anunciámos este espectáculo para o passado sábado. Do facto, apresentamos as nossas desculpas aos pequenos leitores e espectadores.

**NA TELA**

**EM CINEMASCOPE**

HOJE:

*O monte do desespero* — Um filme de aventuras, em Warner-color, com Tab Hunter, Natalie Wood e Sarita Montiel. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: As mortes, sobretudo a fria com que são praticadas, classificam o filme PARA ADULTOS.

AMANHÃ:

**EM CINEMASCOPE**

*O congresso que dança* — Luxuosa versão austriaca da opereta do mesmo nome, em deslumbrante colorido. Exibe-se à tarde e à noite no Teatro Aveirense. Para maiores de 12 anos. Apreciação moral: Cenas de demasiadamente livres. PARA ADULTOS.

*Porta dos lilases* — Um filme dramático, com Pierre Brasseur. Boa película sob o aspecto técnico-cinematográfico. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 17 anos. Apreciação moral: PARA ADULTOS.

TERÇA-FEIRA:

**EM CINEMASCOPE**

*O marido da minha noiva* — Uma comédia em tecnicolor, com Betty Grable. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 17 anos.



— Continuação da página 10

Em face destes resultados, passa a ser a seguinte a

#### CLASSIFICAÇÃO GERAL

	J.	V.	E.	D.	F.	C.	P.
Beira-Mar	7	4	2	1	15	6	10
Oliveirense	7	3	2	2	21	12	8
Leça	7	3	2	2	10	8	8
Penafiel	7	3	1	3	11	9	7
Avintes	7	3	1	3	10	12	7
Ovarense	7	2	3	2	6	11	7
Varzim	7	2	2	3	10	13	6
Feirense	7	—	4	3	6	12	4

Principia no próximo domingo a 2.<sup>a</sup> volta e a jornada comporta os seguintes jogos:

Beira Mar (3) — Feirense (0)  
Oliveirense (0) — Penafiel (0)  
Ovarense (3) — Avintes (1)  
Varzim (2) — Leça (3)

Entre parentesis estão indicados os resultados feitos na 1.<sup>a</sup> volta.

### O Estádio de Mário Duarte

No passado domingo, quando do jogo Beira Mar-Leça, ouvimos um comentário engraçado acerca do aspecto actual do Estádio de Mário Duarte: — «parece que o campo já tem dono».

E assim é, de facto.

Aquela campo de jogos, que ostentava o pomposo título de «Estádio», parecia, ainda há pouco tempo, um autêntico campo de aldeia, com bancada e vedação podres e o piso em estado miserável, em suma, um estádio que envergonhava a cidade.

É que, dada a popularidade que o futebol tem no nosso País, é bastante grande o número de pessoas que se deslocam, arrastadas pelas suas equipas. E não há dúvida nenhuma que influem muito na impressão que essas pessoas levam das outras terras o asseio e as condições de comodidade que apresentam os respectivos campos de jogos.

Estes são uma espécie de sala de visitas das localidades e a sala de visitas costuma ser e é um dos melhores aposentos de qualquer casa.

Mas hoje o Estádio de Mário Duarte não nos envergonha.

Embora ainda não seja o que se pretende, já apresenta um aspecto limpo e arranjado. Tem uma boa bancada coberta, onde o público se pode instalar comodamente, um peão bem preparado e um piso bem tratado.

Os desportistas aveirenses devem sentir-se satisfeitos pela atenção que à Câmara Municipal de Aveiro tem merecido o desporto da cidade.

### BEIRA MAR 2 — LEÇA 0

— Continuação da pág. 10 —

cando o 1.<sup>o</sup> tento dos aveirenses.

O Leça procura desfazer a vantagem dos locais e lança-se todo para o ataque, obrigando o Beira Mar a ceder canto aos 10 m., sem resultado.

Novamente o Beira Mar ao ataque e os leceiros sofrem dois cantos aos 13 e 16 m., mas também sem resultado.

Norberto é chamado a intervir algumas vezes e fá-lo com segurança e valentia, ouvindo fartos aplausos da assistência, mas aos 18 m. ia sendo batido, valendo-lhe a barra, onde a bola embateu.

E aos 40 m. surge o segundo tento do Beira Mar: centro de Raimundo e grande remate de Coutinho, tornando infrutífera a boa estirada de Oliveira que, embora tocando ainda na bola, foi impotente para a deter.

Os locais, com a vitória assegurada, jogam mais à vontade e foram ainda o Leça a ceder canto aos 43 m. mas sem consequências.

As equipas alinharam:

BEIRA MAR — Norberto; Brito e Piteira; Nelito, Liberal e Canha; Raimundo, Bagorro, Conde, Melão e Coutinho.

Não é fácil, como parece, o encontro entre o Beira Mar e o Feirense, pois a aguerida turma das Terras de Santa Maria luta com a mesma vontade em qualquer campo.

A Ovarense desloca-se a Penafiel e pode lá conquistar dois pontos, pois deles tem bastante necessidade para tentar classificar-se para a segunda fase;

O Varzim recebe o Leça, mas deve ter dificuldade em batê-lo, pois este não querará comprometer a sua classificação;

E por fim a Oliveirense recebe o Avintes, não lhe devendo ser difícil a vitória.

## Basquetebol

Por Carvalho e Silva

### Campeonato Nacional da I Divisão (Zona Norte)

Na passada quarta-feira, no Campo do Parque, desta cidade, perante uma assistência record, o Galitos venceu o F. C. do Porto por 40-31, com 21-13 ao intervalo.

Este encontro era aguardado com enorme expectativa, pois que o seu resultado devia assegurar a comparação à fase final da equipa aveirense, se a Academia vencesse o Conimbricense, o que era natural, visto que jogava no seu campo.

O Galitos iniciou o encontro da melhor maneira, depressa atingindo a marca de 9-2, mantendo até ao final do primeiro tempo, quase sempre, aquela diferença, com ligeira oscilação para ambos os lados.

No segundo tempo, o marcador continuou sempre favorável ao Galitos, verificando-se as mesmas oscilações.

O encontro foi disputado com a máxima correcção.

Muito boa a arbitragem dos lisboetas Alberto Costa e Costa e Silva.

#### Resultados da jornada

Galitos 40 — F. C. Porto 31  
Fluvial 47 — Guifões 53  
Conimbricense 33 — Académica 30

#### CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	D.	P.
Galitos	7	5	2	10
Conimbricense	7	5	2	10
Académica	7	4	3	8
F. C. Porto	7	4	3	8
Guifões	7	3	4	6
Fluvial	7	0	7	0

### Illium Club

A direcção do Illium Club, ao iniciar os seus trabalhos de gerência para o ano corrente, enviou ao nosso jornal cordiais cumprimentos de saudação, que muito agradecemos.

O actual Presidente da Direcção do Illium Club é o sr. Dr. Alcino da Costa do Couto.

### Sociedade Recreio Artístico

A nova direcção da Sociedade Recreio Artístico, a que preside o sr. José Pinheiro Palpista, ao tomar posse, em 3 de Fevereiro, do seu cargo, teve a gentileza de nos enviar cumprimentos e agradecer a colaboração por este jornal sempre dispensada a tão simpática colectividade aveirense.

Agradecendo esta deferência, queremos assegurar que continuaremos no mesmo propósito de servir o Recreio Artístico, sempre que os seus intuitos se nos apresentem elevados e nobres.

### Pintos e patinhos do dia

Raças de grande produção. Centenas a nascer semanalmente.

Aviário da Quinta de S. Romão — Av. Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO.

(Junto à estação do C. do Ferro)

## Eva Lavallière

### converteu-se a sério

Como vimos, Eva Lavallière converteu-se. Mas seria a sério?... «Foi uma fantasia que se lhe meteu na cabeça», disseram algumas pessoas.

«Quando a víamos sair, de lanterna na mão, para a missa, confessor Carat... e guardar abstinência nas sextas-feiras, diziamos que seria questão de algumas semanas».

Tal foi também o parecer de Robert de Flers. A artista, em Outubro de 1917, viera ao «Variétés» para se despedir de alguns amigos: «É um novo papel que ela encontrou, pensou, ao vê-la vestida de admirável, o citado R. de Flers, e devo confessar que o desempenho admirável!»

Eva, nos últimos dias de Junho, perguntou ao pároco de Chancelaux:

— Que pensa V. Rev.<sup>a</sup> que eu vou fazer no futuro?

— Que continuareis, como até agora, a vida de teatro.

— Mas eu afirmo-vos: quero romper com o meu passado e não tornar mais a aparecer em cena.

★

Eva continuava elegante e agradável, conservava a sua espontaneidade e bom humor, caminhava ainda com o seu passo rápido e cadenciado, parecia a mesma de outrora, e contudo tinha-se dado nela, interiormente, uma profunda transformação. Conservava aquela vivacidade e aquela espécie de ardor obstinado que lhe eram próprios. Mas esta obstinação impaciente tendia a um outro fim. Tinha voltado as costas à sua vida passada. Não se tratava apenas de nova orientação dada à sua alma; batia-lhe no peito um coração novo, tinha-lhe nascido uma alma nova.

«Ece nova facio omnia» Transformarei de tal modo as coisas, que tudo será renovado, diz Deus na Sagrada Escritura: tal foi o texto que Bossuet comentou, ao pregar na tomada de hábito da antiga favorita de Luís XVI. Poder-se-ia aplicar com toda a propriedade à sua homónima do século XIX.

Para compreender o porquê de semelhantes transformações, de pouco servem as explicações da psicologia comum, ou as fórmulas bastante grosseiras dos psiquiatras. Pois foi somente a graça de Deus que realizou essa mudança interna. «De repente Deus tornou-se para mim alguém, não o Deus longínquo dos filósofos, mas o Amigo, o Pai, o Bem Supremo».

Tudo isto pode parecer estranho, exagerado, lírico. Os mundanos podem interpretar tudo malévolaemente. Mas, como disse Pascal, «para fazer de um homem um santo, temos que admitir que só a graça o pode realizar; e se algum disso duvidasse, é que não saberia o que é o santo nem o homem».

★

Dois meses depois da sua conversão, escreveu assim ao seu pároco: «Venho pedir-lhe uma coisa muito importante: não faleis de mim aos vossos amigos... O mundo não é só tolo, mas perverso... Falar de mim é dar-lhes ocasião de trocar, e, como o nome de Deus intervém, é necessário não lhes dar azo a isso pela reverência que Lhe é devida. Para mim, tudo me é indiferente...».

Em 1921 manifestou-se desta maneira: «Desde que conheço a Deus, o resto, o meu passado sombrio, desgosta-me cada vez mais...».

Como se vê, Eva converteu-se a sério.

Leonardo A. Pereira



## hérnia

UMA BOA NOTÍCIA

O moderno método patenteado, sem mola e sem pelota

**MYOPLASTIC-KLÉBER**

é aplicado no nosso país pelo especialista internacional

**INSTITUT HERNIAIRE DE LYON**

Graças a este verdadeiramente «músculo de socorro» a vossa parede deficiente será reforçada e os órgãos mantidos no seu lugar como se fosse com as mãos. Encontrareis imediatamente bem estar e vigor, como anteriormente. É maravilhoso. Vinde fazer um ensaio gratuito, em

**AVEIRO** — Farmácia Morais Calado — Rua de Coimbra  
**DIA 17 DE MARÇO**

**VISEU** — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103  
**DIA 18 DE MARÇO**

**COIMBRA** — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19  
**DIA 19 DE MARÇO**

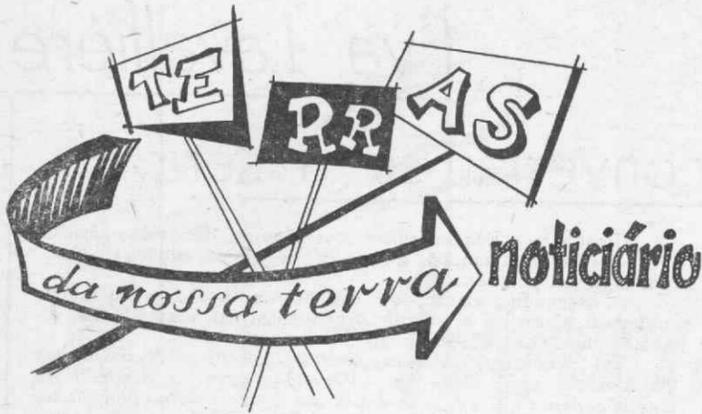
### HOSPITAL ROVISCO PAIS

#### Lavadeiras e criadas

Aceitam-se, sendo indispensável que tenham a 4.<sup>a</sup> classe. Pedir esclarecimentos à Secretaria do Hospital — Telefone 2 — TOCHA.

Tocha, 27 de Fevereiro de 1958

O Administrador,  
a) **Alberto Machado**



Murtosa

Conselho Municipal

Murtosa, 3 Reunio o Conselho Municipal da Murtosa, sob a presidência do sr. Dr. Apolinário Portugal, Presidente da Câmara Municipal, tendo comparecido quase todos os vogais, para aprovação e discussão do relatório de gerência da Câmara Municipal, referente ao ano de 1957. O sr. Presidente da Câmara procedeu à leitura do relatório, desenvolvido com toda a minúcia, dando-se assim conta das actividades naquele ano. Por ele se verifica que a Câmara realizou uma receita total de 1.029.269,00, incluindo 199.963,00 de receita extraordinária, proveniente especialmente de participações do Estado e venda de terrenos na Torreira, e uma despesa total de 975.600,00; incluindo o saldo do ano de 1956, transitou portanto, para o ano de 1958, um saldo de 58.312,60. Na realização de obras municipais, constituídas por estradas e caminhos, obras novas e reparação de outras, gastou-se a importância de 317.578,70, sendo algumas realizadas com participação do Estado. O relatório foi aprovado por unanimidade.

Movimento religioso

As senhoras da Liga Operária Católica desta freguesia realizaram ontem a sua comunhão pascal colectiva, tendo havido práticas preparatórias por Sua Ex.ª Rev.ª Sr. D. Frei Francisco Rendeiro, Venerando Bispo do Algarve, que aqui esteve a descansar durante alguns dias.

No próximo domingo realizam a sua desobriga pascal colectiva as raparigas da Acção Católica. Fará práticas preparatórias Mons. Panteão José Costeira.

Visita aos edifícios escolares

Esteve nesta vila o sr. Eng. Costa Alemão, digno Director dos Edifícios Nacionais do Centro, acompanhado dos srs. Engs. Andrade e Gaspar. Com o Presidente da Câmara Municipal visitaram os edifícios escolares de Paredelas, do Ribeiro e da Murtosa, para se inteirarem das obras urgentes e inadiáveis de que carecem estes edifícios e foram solicitadas pela Câmara Municipal.

LAGUTROP

Oliveirinha do Vouga

Com destino a obras de remodelação e ampliação da igreja paroquial, possui já a Comissão do Culto, em depósito, a quantia de 112.804,50, produto de esmolas oferecidas pelos fiéis. Esperamos, no entanto, elevar esta subscrição até aos duzentos contos, ainda no decurso deste ano, dada a necessidade e urgência das obras previstas.

— Confortado com os sacramentos e na maior resignação cristã, faleceu nesta localidade, no passado dia 27 de Fevereiro, José Vieira dos Santos, de 70 anos de idade, proprietário. Era por todos verdadeiramente estimado, pelo que a sua morte foi muito sentida e o seu funeral, com officios de corpo presente, muito concorrido. A família apresentamos sentidos pésames.

Salreu

Salreu, 5 — Integrada na peregrinação concelhia a Fátima, a realizar nos dias 3 e 4 de Maio próximo, foi aberta a inscrição, nesta freguesia, até 31 de Março. No itinerário está incluída a passagem por Figueira da Foz, Marinha Grande, Alcobaca, Batalha e Coimbra. Espera-se que presida um Venerando Prelado e terá o programa dos dias 13.

— Todas as pessoas com direito a voto devem promover a sua inscrição nos cadernos eleitorais, até ao dia 15 deste mês, para a eleição do Presidente da República. É um dever de consciência.

— No passado dia 3, na Balsa, com 72 anos, faleceu Francisco de Almeida, casado com Maria Marques da Silva; e no dia 4, no Feiro, faleceu a senhora Maria dos Anjos. (C.)

Gafanha do Carmo

Nesta altura do ano andam os agricultores na grande azáfama da plantação da batata, muito cultivada nas Gafanhas e nas quintas da Beira-Mar.

O sr. João Delgado tem conseguido na sua quinta da areia do

EIXO

Exéquias por alma do Senhor Arcebispo

Como anunciamos, realizaram-se em Eixo, na passada quarta-feira, solenes exéquias por alma do Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, com a assistência do Senhor Vigário Capitular da Diocese.

A's 9,15 horas iniciou-se o canto de *Matinas* e *Laudes*, depois do qual foi celebrada a Missa de *Requiem*. Estavam presentes, além do rev. Pároco da freguesia, Padre João Baptista Simões, os revs. Padres Cônego José Nunes Geraldo, Manuel Alexandre Rocha, António Valente Nunes Antão, José Augusto de Miranda Pascoal, Albano Ferreira Pimentel, Manuel Augusto Marques, João Gonçalves Gaspar e José Martins Belinquete.

O canto gregoriano foi acompanhado a harmónio pelo rev. Padre Joaquim Mendes Vaz Redondo e a parte polifónica foi desempenhada pela Banda local.

Antes de proceder à cerimónia da Absolvição, Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes dirigiu aos fiéis algumas palavras em que focou o carinho especial que o saudoso Prelado tinha por Eixo, referindo vários laços que aí o prendiam, e desenvolveu o tema da paternidade espiritual do Bispo, de

mar batata seleccionada e de enorme tamanho.

— Consta que tenciona ausentar-se para o Brasil, com sua família, o sr. José Louro Domingues, assinante do *Correio do Vouga*.

— Continua aberta a subscrição para a freguesia, registando-se mais as seguintes parcelas:

Transporte	22.116\$00
Manuel Rodrigues da Preta (pai) (1.ª vez)	100\$00
Manuel Julião Salvador (1.ª vez)	100\$00
Peditório de Tomé José de Oliveira	110\$00
Rosa Rocha (1.ª vez)	100\$00
António Ribau (1.ª v.)	200\$00
Manuel Freire Salvador (1.ª vez)	100\$00
João Maria Marques (1.ª vez)	50\$00
João Lopes Conde Júnior (1.ª vez)	100\$00
Manuel Ernesto (da Encarnação)	50\$00
Júlio Dinis Vidreiro	50\$00
A transportar	23.076\$00

(Continua)

A NOSSA MISSA

9 — 3.º domingo da Quaresma. Mis. pr. Cor roxa.

10 — Segunda-feira. Mis. pr., 2.ª Or. dos S.tos Mártires. Cor roxa.

11 — Terça-feira. Mis. pr. Cor roxa.

12 — Quarta-feira. Mis. pr., 2.ª Or. de S. Gregório, 3.ª Or. pelo Papa. Cor roxa.

Ou: Mis. de S. Gregório I, Papa. 2.ª Or. de Quarta-feira, 3.ª Or. pelo Papa. Cor branca.

13 — Quinta-feira. Mis. pr., 2.ª Or. de S.ta Sancha e S.ta Mafalda. Cor roxa.

Ou: Mis. de S.ta Sancha e S.ta Mafalda, 2.ª Or. de quinta-feira. Cor branca.

14 — Sexta-feira. Mis. pr. Cor roxa. Abstinência.

15 — Sábado. Mis. pr. Cor roxa.

16 — 4.º domingo da Quaresma. Mis pr. Cor roxa.

que o Senhor D. João Evangelista era tão singular exemplo.

Entre os presentes, vimos os mesários irmãos das Confrarias Religiosas, a que se fica devendo a realização desta iniciativa, e ainda outras pessoas gradas de Eixo e familiares do Venerando Arcebispo. Também é digna de nota e louvor a presença de todas as crianças das Escolas Primárias e suas Ex.ªs Professoras, que não só assistiram à Missa solene e à Absolvição, mas ainda, pela manhã, comungaram pelo descanso eterno da alma daquele que era tão seu amigo.

O templo encontrava-se com ornamentações apropriadas, que lhe davam ambiente e aspecto de luto.

Em Agueda e Anadia

Tivemos conhecimento de que idênticas cerimónias de sufrágio se celebraram em Agueda e em Anadia, por iniciativa do rev. Clero dos respectivos Arcipresbiteros.

Em Anadia realizaram-se no dia 17 de Fevereiro passado; nelas colaborou o Instituto Salesiano de Mogofores, na parte coral. Falou o rev. Padre Angelo Paganella, Director daquele Instituto, e assistiu Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Vigário Capitular da Diocese.

—Letras Rústicas

— Continuação da página 1 —

inimigo, que conseguiram resurgir porque guardaram o tesouro do seu idioma.

E citaram Barros Rodrigues Salo e Vieira em prol da fala que reúne muitas qualidades e prendas, menos a de ser prezada «pelos seus naturais que a trazem mais remendada que capa de pedinte».

E denunciaram as correntes de desnacionalização que enodoam sem freio o cartaz do cinema e do comerciante, a radiodifusão e a imprensa.

Não bastam a instrução e a cultura, ou sejam os meios preventivos. Urge lançar mão dos meios repressivos.

Mau grado o peso das razões, foi com uma penada maléfica de seis votos de maioria, que a Assembleia Nacional rejeitou, nesse triste dia de Abril, um projecto de mais alcance para a defesa do País do que um conciliábulo de estratagemas.

Que os meios preventivos não chegam, estamos nós a verificá-lo a cada pé de passada.

Trabalha na Escola de Regentes Agrícolas de Coimbra um professor, o Eng. Agrônomo Oliveira Valença, que rege a disciplina de Mecânica.

Veterano no ensino, condecorado há poucos meses com a comenda da Instrução Pública, o Prof. Oliveira Valença é um português dos quatro costados.

Viajante que lhe apareça na Escola com catálogo de material agrícola, por via de regra escrito em linguajar bárbaro, leva a reprimenda:

— Vocês deviam ter vergonha de se apresentarem à lavoura nestes termos. O lavrador português não os entende.

Conheço umas três dezenas de colegas que passaram pelas mãos do Prof. Oliveira Valença.

Pois só topei um, fiel às lições do Mestre!

Ora quando isto se passa numa Escola em que existe um defensor firme da relha lusitana, que diremos doutras em que professores com responsabilidade vão na rola do mar!

Acautelem-se os Cônsules! Ao lado do Tribunal que pune o insulto, há que criar a polícia da língua munida de caldeiro com piche e brocha para borrar os dechs dos palaces e as bancas do bâton, dosatin brodé e dos espectáculos de suspense em cinemascopo. E aulas práticas de vernáculo: para escritores, regidas por Aquilino Ribeiro; para jornalistas, por Pedro Correia Marques; para médicos e militares, cientistas e letrados,

pela sombra tutelar de Ricardo Jorge.

Batida a nata, não se perderia o leite. Maria vai com as outras.

E muitas, muita progressiva conforme as responsabilidades intelectuais do delinquente, a arrecadar para um fundo de recuperação de surdos-mudos.

Desenganam-se os Cônsules!

Os deputados Carlos Moreira e Cortez Pinto tinham razão. E hoje, com a tempestade que se aproxima e os ventos desvaírados da estepa e do Texas, lembremos João de Barros.

Os padrões e obras materiais, os fortes e quartéis, lambe-os o tempo, e o vulcão da guerra pode sepultá-los num abrir e fechar de olhos. Mas a lusa fala, padrão do espírito, perdurará e, com Ela, a sebe viva das nossas fronteiras.

O MEU REI

Diário dum soldado

Dia 21

Os Magos entram no palácio de Herodes e

mal aí anunciam o nome do meu Rei, Herodes treme...

Satã vê-Lhe na frente a majestade divina, ouve-O a pregar o seu Reino, a alistar e a instruir os seus soldados, e treme... Oferece-Lhe todos os reinos, se o meu Rei o adorar, mas o meu Rei, mais soberano que nunca, intima o tentador: Vade retro, Satana — e Satã treme e some-se nos abismos, às ordens do meu Rei!

O nome do meu Rei é citado diante de Pilatos e Pilatos treme... Apesar de já condenado à morte, e a caminho do patíbulo, vergando sob a cruz tinta do próprio sangue, os deicidas lêem o Seu título de Rei na inscrição que O acompanha, e ainda tremem...

Os imperatores romanos e escravizam o mundo inteiro. Só eles reinam. Mais do que reinam; são Augustos! Mas o nome do meu Rei chega a Roma e eles tremem! E tremem tanto, que mandam matar os cristãos, só para não ouvirem o nome do meu Rei!

Quem ousará enfrentar o meu Rei?

SALESIANUS

A ÓPTICA

Moderníssimas armações para óculos

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

# Caminhos...

**J**ARDE de sexta-feira. É chegada a hora da nossa visita aos pobrezinhos. Cai uma chuva muito fria, mas que importa, se os nossos irmãos esperam o bocado de pão que lhes mitigue a fome, e, mais ainda, o sorriso doce e compreensivo dum coração amigo?

Comecemos pelo Senhor António, da Quinta Agrícola. Tem estado em período de morte, o nosso querido irmão. É um velhinho de 80 anos. Está paralisado há 3 anos. Para ajudar a companheira — mais velha do que ele 4 anos — fazia recados. Uma senhora carregou-o com um peso de 3 arrobas. Era um saco de batatas para ele transportar do centro da cidade à estação. Caiu. Beijou o chão com o rosto e ficou com uma perna partida. Esteve no hospital, mas na sua idade foi impossível curar-se. E ali está numa triste cabana, à espera que o Senhor o chame para junto da esposa que partiu à frente. Entre-mos e ajoelhemos. Ali está Cristo crucificado. Nem um gemido, nem uma palavra de acusação contra a falta de caridade dos homens, manifestada no gesto que lhe roubou para sempre os movimentos.

Que sublime lição! Mais ainda. Naqueles olhos, que já quase nada distinguem — porque a cegueira vem fazendo os seus progressos — há ainda lágrimas de gratidão para agradecer o tão apreciado cigarrito ou o pijama de flanela que há-de agasalhar aquele peito onde não há lugar para o ódio.

Oh! como nos sentimos pequeninos perante uma tal grandeza! Deus seja louvado!

Mais adiante fica a casa da Senhora Maria cega. Visitemo-la. Mas para entrarmos é necessário ter cuidado, pois o buraco que serve de porta está impedido com a quantidade de alguidares, panelas velhas e outros utensílios que a pobrezinha ali coloca para que a chuva não corra para dentro do barraco. É um pequeno rectângulo de terra onde chove por todos os lados. As paredes estão forradas de papéis para evitar o frio. A Senhora Maria apareceu-nos sorridente e diz-nos: Entrem que isto hoje está muito limpinho. Comprei um molho de junco e forrei a terra debaixo da cama para ficar quente. É que eu estive muito doente do peito. Agora já se está bem, graças a Deus.

Quisemos responder-lhe e não conseguimos. A comoção embargava-nos a voz. E ficámos a meditar durante algum tempo nas palavras de Jesus: Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.

Mas onde está, ó homens!, esse amor que nós devemos a todos os nossos irmãos? Onde a nossa caridade para com o próximo? Como e quando correspondemos nós ao apelo do Senhor? Saimos dali com uma vontade enorme de chorar. Pedindo a Deus misericórdia para todos os pecadores, prossequimos a nossa Via-Sacra quase até ao fim da tarde...

E. S.

## Obra de Auxílio ao Clero

No relatório de 1956 que se publicou, saíram algumas faltas que se torna necessário rectificar, e das quais pedimos desculpa aos revs. sacerdotes.

O rev. Padre Viriato da Graça Bodas aparece como contribuinte nos arquiprestados de Aveiro e Agueda, quando é certo que o foi sómente neste último, onde reside. Em vez do rev. Padre José Eduardo da Silva Matos, deveria mencionar-se o nome do rev. Padre Albino Rodrigues de Pinho, pároco de Barrô, que contribuiu, em 1956, com o donativo de 100\$00.

No referido relatório não aparece o nome do rev. Padre José Martins Belinquete, pároco de Travassô, que igualmente contribuiu, em 1956, com 100\$00.

Apesar destes enganos, de que mais uma vez pedimos desculpa, a quantia total está certa, como é fácil verificar.

Avança, 4 de Março de 1958.

O Presidente,

Padre Manuel José Amador Fidalgo

## Ministério das Obras Publicas

### Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais

Direcção dos Serviços de Conservação

### CONCURSO PÚBLICO para arrematação de empreitada de «REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO DO FAROL DE AVEIRO E SUAS DEPENDÊNCIAS»

Faz-se público que às 15 horas do dia 25 de Março de 1958 se procederá, na sede desta Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, ao concurso público acima designado.

Base de licitação . . . 105.000\$00  
Depósito provisorio . . . 2.625\$00

O processo do concurso encontra-se patente na Direcção dos Serviços de Conservação, em Lisboa, e na Direcção dos Edifícios e Monumentos Nacionais, em Coimbra.

DIRECÇÃO GERAL DOS EDIFÍCIOS E MONUMENTOS NACIONAIS, em 6 de Março de 1958

O Engenheiro Director-Geral,  
**Henrique Gomes da Silva**

## Património dos Pobres

Está marcada para o próximo dia 17 do corrente, às 17 h. 30 m., a cerimónia da bênção e entrega das cinco casas construídas recentemente no lugar de Santiago para o «Património dos Pobres» quatro pela comissão local e uma pelas Fábricas Jerónimo Pereira Campos.

Presidirá o Senhor Vigário Capitular e sabemos que estará presente o sr. Padre Carlos Galamba, sucessor do grande e saudoso Padre Américo.

A comissão do «Património dos Pobres» em Aveiro sente a alegria de ver assim coroado de êxito os seus esforços, pelos auxílios recebidos da população da cidade.

Quinze casas estão já construídas, mas muitas mais seriam precisas para recolher os pobrezinhos que vivem por aí em deficientíssimas condições, em miseráveis tugúrios. Assim, a comissão desejará continuar a obra benemérita a que se devotou nesta cidade. Queiram os aveienses, por sua vez, continuarem a ajudá-la, na certeza de que as suas esmolas serão total e escrupulosamente destinadas a tão alto fim.



### Boas Festas

Foram muitas as pessoas amigas, as empresas industriais e as casas de comércio que se dignaram enviarem os seus cumprimentos de Boas Festas pelo último Natal e Ano Novo.

Por motivo do luto pela morte do Senhor Arcebispo, não nos foi possível agradecer oportunamente essa deferência. Vimos fazê-lo agora, desta forma singela, a todos manifestando a nossa maior gratidão.

### Calendários e Agendas

De diversas firmas, tanto desta cidade como de fora, recebemos também artísticos calendários e agendas de grande utilidade para o ano corrente.

Embora tardiamente, aqui se deixa o nosso agradecimento.

**PORCELANAS**  
Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no  
«LAR FELIZ»  
Rua Conselheiro Luis de Magalhães, 29-A

## A ÓPTICA

Depositária das lentes BAHUS & LOMB

Rua de José Estêvão, 23

## ANIVERSÁRIOS

Hoje — Manuel António Salgueiro Lopes, filho do sr. Comandante Manuel Branco Lopes; e Padre Alexandrino Nunes Monteiro.

Amanhã — Prof. Dr. Mário Correia Teles de Araújo e Albuquerque; João Carlos Fidalgo; e Carlos de Oliveira Pereira.

Dia 10 — D. Maria Manuela Lé Rangel Leite Ferreira, esposa do sr. Aristides Leite Ferreira; D. Albina Rodrigues de Oliveira Ramos, esposa do falecido Prof. Abílio Ramos; D. Maria Isabel Carreiras Almeida; Maria Umbelina Albuquerque de Lima Vidal Gendre, filha do sr. João Evangelista de Lima Vidal Gendre; Maria Isabel Marques de Andrade, filha do sr. António Máximo Rodrigues de Andrade; e Padre Manuel dos Santos Silva.

Dia 11 — Júlia Maria Candal, filha do nosso colaborador sr. Dr. Manuel Dias da Costa Candal; José da Cruz e Sousa; e Padre José Eduardo da Silva Melos.

Dia 12 — D. Maurícia Bernardo Albuquerque, esposa do sr. Prof. Acúrcio Maia de Albuquerque; Dr. Queiroz da Rocha do Vale Guimarães, nosso antigo Director; Eng.º José Rodrigues dos Santos; e Padre José Henriques da Eira Bastos.

Dia 13 — Mons. Pantaleão José Costeira.

Dia 14 — D. Maria Helena Martins Soares Branco Lopes, esposa do sr. Eng.º Alberto Branco Lopes; D. Lourdes Pereira Campos Amorim, esposa do sr. Joaquim Adriano de Almeida Campos Amorim; Maria de Graça Estima Martins, filha do sr. António Augusto Martins; Jorge de Pinho Neto Brandão; Jorge Manuel Pericão Seixas, filho do sr. Raul Seixas; e Manuel Veríssimo Pinheiro Rodrigues, filho do sr. Eng.º Manuel Rodrigues.

## CASAMENTO

Na Sé Catedral de Aveiro, no dia 15 de Fevereiro último, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Alice de Oliveira Marques Ramos, da freguesia do Bunheiro, filha da sr.ª D. Albina Rodrigues de Oliveira Ramos e do falecido Professor Abílio José Marques Ramos, e o sr. Justino Nunes Valente, da freguesia de Veiros, filho da sr.ª

# Sociedade

D. Aurora Tavares Valente e do sr. Alfredo Nunes.

A cerimónia foi presidida pelo irmão de noiva, rev. Padre Aníbal de Oliveira Marques Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa, que lambém celebrou Nissa e fez uma alocução de circunstância.

Serviram de padrinhos a sr.ª D. Angela de Oliveira Marques Ramos e o sr. Alfredo de Oliveira Nunes.

Após a cerimónia religiosa foi servido um almoço aos convidados num restaurante desta cidade.

Ao novo lar deseja o Correio do Vouga as maiores felicidades.

## O NOSSO DIRECTOR

De Carcavelos, onde esteve durante duas semanas, regressou a esta cidade o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

## DOENTES

Encontra-se internado na Casa de Saúde da Sofia, em Coimbra com certa gravidade, o sr. Padre José da Cruz Perdigo, antigo Professor e Director Espiritual do Seminário de Aveiro.

— Está melhor dos seus padecimentos o rev. Padre Manuel Ferreira da Costa, de A dos Ferreiros.

— Regressou de Lisboa, onde foi operado com êxito, o industrial aveirense sr. António da Costa Ferreira.

— Esteve ligeiramente incomodado de saúde, nos últimos dias, o sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, Ilustre Governador Civil de Aveiro.

— Já está quase restabelecido o sr. José Fazendeiro, nosso correspondente em Ouca.

## TRANSFERENCIA

Foi transferida para o Porto e colocada na estação dos C. T. T. da Batalha a sr.ª D. Isabel Pinheiro, esposa do nosso amigo e assinante sr. Manuel Pinheiro, funcionário do Banco de Portugal na mesma cidade.

## Visado

pela Comissão de Censura

# Contra a Igreja

— Continuação da página 1 —  
mais hoje mais amanhã, seremos envolvidos.

\*

Este e outros factos criam uma condição de amargura, tristeza e ofensa à Igreja na Itália. Por tal motivo, o Santo Padre tem sentido desgosto profundo. Reza fervorosamente e convida os fiéis à oração.

No campo que lhe é próprio, o espiritual, foi imediata a reacção da Igreja à sentença do Tribunal de Florença contra o Bispo de Prato.

Multiplicam-se em toda a Itália as manifestações de consternação e de protesto.

Em Bolonha, os sinos dobram a finados todos os dias e os templos ostentam insignias de luto, de acordo com o que foi determinado pelo Cardeal Lerocar.

Em Palermo, o Cardeal Ruffini prepara uma grande concentração na Catedral, no próximo domingo à noite. «E' chegada a hora de fazermos ouvir as vozes dos crentes» — afirma, em carta pastoral, classificando a acção do tribunal «a mais deplorável depois do Pacto de Latrão».

O Cardeal Roncalli salienta: «Surte agora, em toda a sua brutalidade, a campanha anticlerical. Este recrudescimento inesperado e súbito é sinal de que as forças das trevas concentram as suas armas».

O Patriarca e o povo de Veneza vivem horas de amargura. As celebrações da festa do Santo Padre, no próximo domingo, terão ali carácter de penitência.

O Arcebispo de Milão dirigiu uma carta ao clero e aos fiéis das dioceses da Lombardia, que é assinada lambém pelos Bispos de Pavia, Bréscia, Como, Cremona, Lodi, Bérgamo e Mântua. Depois de afirmar enérgicamente que o julgamento de Florença era «uma vitória do comunismo ateu», exorta os fiéis a orar «pela glória de Deus, pela honra do Papa, pela liberdade da Igreja e pela paz da Itália».

## Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

### Agência de Turismo Costa & Irmão, L.<sup>da</sup>

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47  
Telefona 940 AVEIRO

## Arménio Continua até ao fim do mês a Semana de

### ARTIGOS PARA HOMEM

Casimiras para fatos, Gabardines — Camisas a preços excepcionais!

Avisam-se os Ex.<sup>mos</sup> Clientes interessados que termina em 29 de Fevereiro o prazo para entrega dos talões do concurso referentes a 1957.

Anunciai no "Correio do Vouga,"

## A ÓPTICA

Rápido e impecável aviamento de receituário médico

Rua de José Estêvão, 23 AVEIRO

## FARMÁCIA MORAIS CALADO



SALA DE ESPERA

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todas aquelas a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas. Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e terá em breve em sua casa o que precisar.

TELEF. 149

AVEIRO

### Dr. J. RIBEIRO BREDA

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto) MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716  
Residência 331  
AVEIRO

### GAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.  
Telef. 581—AVEIRO

### DR. COSTA CANDAL

Médico - Especialista

DOENÇAS DOS OLHOS — OPERAÇÕES —

Consultas todos os dias das 10,30 às 13 horas e das 15 às 19 horas

Avenida Dr. L. Peixinho, 64 (defronte do Banco Português do Atlântico) AVEIRO — TEL. 2061

### MARIO SACRAMENTO

MÉDICO

Consultas das 9 às 11 e das 15 às 17 h.

R. do Tenente Resende, 8

Telef. 844

AVEIRO

### Dr. H. BRIOSA E GALA

Ex-Interno do Boston City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório:

Travessa do Mercado, 5-1.º D. (em frente ao Cine-Avenida)

Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 h. — Aos sábados das 10 às 13 h.

Telefones { Residência 725  
Consultório 780

AVEIRO

## Subsecretariado de Estado da Aeronáutica

Aeródromo-Base N.º 2

Fornecimento de géneros

Faz-se público que se acha aberto concurso, pelo prazo de oito dias, a contar da data da publicação deste aviso, para fornecimento de pão, carne, vinho, azeite, e géneros de mercearia.

Os concorrentes deverão enviar ao Conselho Administrativo deste Aeródromo-Base, em carta fechada e lacrada e dentro do prazo indicado, propostas de fornecimento dos géneros atrás referidos.

O Presidente do C. A.  
José Ferreira Valente  
1.º Ten. Av

## Companhia Aveirense de Moagens

S. A. R. L.

AVEIRO

Assembleia Geral

É convocada a Assembleia Geral Ordinária da Companhia Aveirense de Moagens, para a reunião no dia 29 de Março, pelas 15 horas, no Escritório desta Companhia, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir, aprovar ou modificar o Relatório e Contas do Conselho de Administração, referente ao exercício de 1957;

2.º — Tratar de qualquer assunto de interesse social. Aveiro, 27 de Fevereiro de 1958.

O Presidente da Assembleia Geral,  
(a) José Pereira Tavares

## PASSA-SE

Estabelecimento de mercearia e vinhos.  
Nesta Redacção se informa.

### Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista de doenças das crianças

— Puericultura —

RAIOS X

Assistente livre da Clínica Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex-médico puericultor do Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º — Telefone 706  
Residência: Av. Salazar - B. do Liceu — Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18 horas

## Agência Funerária FERREIRA DA SILVA

(HORTO ESGUEIRENSE)

Telefone 415

Esgueira — Aveiro

Uma das Agências de maior reputação tanto em Aveiro como em toda a parte.

Possui Auto-fúnebre de luxo, armações de luto para igtejas e capelas.

Também se confeccionam bouquets em flores naturais, ramos para noivas em flores artificiais e em naturais do que há de mais luxuoso, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETÊNCIA



## Agência Predial

Compra e venda de propriedades Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

## DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1. AVEIRO

Residência:

Taipa = Costa do Valado

## FÁBRICA ALELUIA

AVEIRO

AZULEJOS LOUÇAS

PAINÉIS COM IMAGENS

## Vende-se

Novo e lindo prédio, devoluto, sito na R de José Luciano de Castro, 19 (a 4 minutos da estação do C.F.)

## REPÓRTER FOTOGRAFICO

J. Fernandes

R Cândido dos Reis, 161

AVEIRO

## FIGUEIREDO LEITE

Médico Especialista

Análises Clínicas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49-2.º-Dto

TELEF. 965

AVEIRO

## LEITE DA SILVA

RAIOS X E ULTRA-VIOLETAS

MÉDICO-ESPECIALISTA

Doenças das crianças

Consultório.

Rua Castro Maloso, 52 em frente ao Quartel de Infantaria)

Consultas das 10 às 12,30 e das 15 às 18

Residência:

Avenida Salazar, 44

TEL. 327 AVEIRO

# Medicina — Cirurgia

# AVEIRO



## Comunhão Pascal das Senhoras

No passado domingo realizou-se a Comunhão Pascal Colectiva das Senhoras Católicas de Aveiro, nas três freguesias da cidade.

Na igreja paroquial da Vera-Cruz, onde a Missa começou às 9 horas, presidiu Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes que, na devida altura, proferiu uma alocução apropriada ao acto.

★

Amanhã é a Comunhão Pascal Colectiva das Raparigas, havendo Missa em Esgueira, na Sé Catedral e na Vera-Cruz, respectivamente às 8, às 8,30 e às 9 horas.

## Comunhão Pascal dos Homens

Será no próximo dia 16, domingo, a Comunhão Pascal Colectiva dos Homens, nesta cidade. Como preparação, haverá na igreja paroquial da Vera-Cruz conferências nos dias 13, 14 e 15, às 21 h. 30 m., proferidas pelo rev. Padre António Duarte Claudino, Director da Escola Salesiana da Imaculada Conceição, do Porto.

A comunhão terá carácter paroquial, sendo na Sé às 8 h. 30 m. e na Vera-Cruz às 9 horas. Coincide com a Comunhão Colectiva da Liga Eucarística.

## Comunhão Pascal dos Estudantes

Realiza-se nos seguintes dias a Comunhão Pascal dos Estudantes:

*Dia 19, às 16,30 horas* — Liceu Nacional, na Sé;

*Dia 25, às 9 horas* — Escola do Magistério Primário, na Vera-Cruz;

*Dia 27, às 9 horas* — Escola Industrial e Comercial, na Sé.

## Secção de Hoquei em Patins do Clube dos Galitos

São constituídos da seguinte forma os corpos gerentes da Secção de Hoquei do Clube dos Galitos para 1958:

**ASSEMBLEIA GERAL** (efectivos) — *Presidente* — Alberto Casimiro F. da Silva; *1.º Secretário* — Carlos Dias Gamelas; *2.º Secretário* — Mário da Rocha Ramalho; (substitutos) — *Presidente* — Cap. Artur Baptista Beirão; *1.º Secretário* — Dr. José da Cruz Neto; *2.º Secretário* — José Laranjeira Marques.

**CONSELHO FISCAL** (efectivos) — *Presidente* — José da Costa Mortágua; *Secretário* — Eng.º António Máximo Gaioso; *Relator* — Dr. Francisco Lourenço da Costa (substitutos) — *Presidente* — Eng.º Alberto Branco Lopes; *Secretário* — Aristides Leite Ferreira; *Relator* — Abel Santiago da Mota Gomes.

**DIRECCÃO** (efectivos) — *Presidente* — Jorge Corte-Real; *Vice-Presidente* — Eng.º João Carlos Aleluia; *Secretário G.* — Carlos Al-

berto Jerónimo; *Secretário A.* — Fernando Corte-Real; *Tesoureiro* — José Lourinho Ferreira; *Vogais* — Nuno Medeiros Greno e Fernando Matias (substitutos) — *Presidente* — Dr. Mário Gaioso Henriques; *Vice-Presidente* — Arnilde Casimiro Marques; *Secretário G.* — Luis Alberto Casimiro; *Secretário A.* — Artur José Lopes Lobo; *Tesoureiro* — Amadeu Teixeira de Sousa; *Vogais* — Armando Arroja e Joaquim Lemos Félix.

Na última Assembleia Geral desta Secção, realizada em 12 de Fevereiro, foi aprovado por unanimidade um voto de agradecimento à imprensa local, diária e da especialidade pelo incentivo recebido.

Agradecemos, pela nossa parte.

## Lançamento à água do «Rio Alfusqueiro»

Nos Estaleiros de São Jacinto, foi ontem de tarde lançado à água o novo navio-motor «Rio Alfusqueiro», ali construído para a Empresa de Pesca de Aveiro. Deu a bênção ao barco o Senhor Vigário Capltular de Aveiro, estando presentes o Senhor Ministro da Marinha e outras altas individualidades.

No próximo número publicaremos uma reportagem deste acontecimento.

## Escola de Pesca

Até ao dia 30 do corrente, está aberta a inscrição para a admissão de alunos na Escola Profissional de Pesca, de Lisboa. Os pretendentes, entre outras condições, devem ter 16 a 18 anos, feitos este ano, e ser filhos de sócios da Casa dos Pescadores. Os interessados devem dirigir-se à sede da Casa, em Aveiro, ou às Senhoras Visitadoras e Cabos de Mar da área aonde residem, para efeito da respectiva inscrição.

A admissão nesta Escola reúne diversas vantagens, entre as quais é de salientar o emprego imediato logo após o curso.

## Dr. Américo Matos

Foi nomeado professor efectivo dum dos Liceus de Lourenço Marques o nosso amigo e assinante sr. Dr. Américo da Silva Matos, que durante vários anos exerceu o ensino no Liceu de Aveiro e aqui deixa grandes simpatias e amizades.

Com os nossos cumprimentos, desejamos-lhe feliz viagem e as maiores prosperidades.

# A GRANDE CAMPANHA DE ASSINATURAS

Compreende-se a razão pela qual não temos trazido a estas colunas os nomes dos nossos assinantes que corresponderam aos apelos da GRANDE CAMPANHA. Foi a morte do Senhor Arcebispo, o maior de todos os colaboradores do *Correio do Vouga*, o seu amigo de sempre, que sabia pôr na altura devida o extraordinário alcance da Imprensa Católica.

Pelos anos do jornal, em Dezembro, alguns sacerdotes e outros amigos dedicados vieram trazer-nos listas de novos assinantes. Não é possível, agora, referir tudo. Mas o que importa, todavia, é saber-se que nós não esquecemos nem uma palavra, nem um gesto, nem um estímulo. Guardamos todas as coisas em gratidão perene.

## No CINE-TEATRO AVENIDA

Sábado, 8 (às 21,45 horas)

2.º espectáculo com a brilhante companhia espanhola

# DESFILE ESPANHOL

O grande êxito de 5.ª-feira passada

BILHETES À VENDA

# FALECIMENTOS

## D. João de Deus Ramalho

Em S. Vicente da Beira, Castelo Branco, onde agora residia, faleceu no dia 25 de Fevereiro o Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Senhor D. João de Deus Ramalho, S. J., Bispo Titular de Filadélfia e antigo Bispo residencial de Macau. Contava 68 anos de idade, completados em 8 de Janeiro último.

O Venerando Prelado foi perseguido pelo demagogismo da República, em 1910, teve de suportar grandes insultos e vexames e chegou a estar preso no Forte de Caxias.

Compelido a abandonar o país, embarcou para a Holanda, ali completando os seus estudos literários, como aluno distintíssimo.

Trabalhou na Suíça, na Espanha e na França. Em 1923, partiu para Shiu-Hing, acompanhando, 1924, o Senhor D. José da Costa Nunes na visita pastoral a Timor. Em 1926 tomou conta do posto de Shui-Hang e em 1940 foi nomeado superior de toda a Missão de Shiu-Hing.

Em 1942 a Santa Sé escolheu-o para Bispo de Macau, cargo a que renunciou, por motivo de saúde, em 1953.

Realizou ali obra notável, que hoje está a continuar o seu sucessor, Senhor D. Policarpo da Costa Vaz.

A família enlutada e a Companhia de Jesus apresenta o *Correio do Vouga* sentidas condolências.

## D. Brízida de Jesus da Silva Vigário

Depois de doloroso sofrimento, faleceu, no dia 14 de Fevereiro, a sr.<sup>a</sup> D. Brízida de Jesus da Silva, de 73 anos de idade, esposa do sr. Domingos Vigário, do Monte, Murtosa, irmã das sr.<sup>as</sup> D. Ana Antónia da Silva e D. Maria dos Anjos da Silva e dos srs. Pedro José Conde e António Maria Conde, e tia da sr.<sup>a</sup> D. Maria Emília de Limas Pita e do sr. Manuel Maria da Silva.

D. Maria Amélia da Silva Alves Firmino — Vila da Feira  
Manuel Coelho Lopes Pinheiro — Cabo Verde  
I. Gaspar — Coimbra  
Adelino Alves da Silva — S. Bernardo

António Pinto — Aveiro  
Joaquim Dias Pereira — Cacia  
Dr. Francisco Mendes B. dos Santos — Aveiro

Sebastião da Costa Trancoso — Figueiró dos Vinhos  
D. Arlinda Martins — Sever do Vouga

Manuel Francisco Rei — Bustos  
João Baltazar Pires Valongo do Vouga

Prof. Doutor António Manuel Pinto Barbosa — Lisboa  
João Mário Balacó Corujo — Gafanha da Nazaré

Manuel Domingues Gafanha — Ovar  
Capitão Joaquim Manuel M. Belo — Aveiro

Manuel Alberto Lopes — Aveiro  
Pároco do Casal Comba — Malhada

Francisco Alves Mamede — Barcouço  
Capitão Francisco Correia Marques — Ilhavo

Armando Marques Coutinho — Aveiro  
Henrique Rodrigues Marques — Queluz

D. Soledade do Amara Smith — Aveiro  
Francisco Borges de Pinho — Avanca

D. Maria Joana d' Almeida Neves — Sangalhos  
Manuel Ferreira — Talhadas do Vouga

D. Amândia Simões Franco — Ilhavo  
José Melo — Palhaça

Manuel Valente dos Santos — Mealhada  
Manuel Nunes da Fonseca — Costa do Valado

D. Maria do Céu Fontes Moreira — Troviscal  
Dr. Delfim Branco Pato — Gafanha da Nazaré

Francisco Crispim Machado — Aveiro  
Coronel João da Costa Moreira — Aveiro

Egberto Apolinário da Silva — Oua  
Alferes Angenor Carvalho Pires — Ota

Francisco Rosa Gamelas — Aveiro  
Américo Gomes Pimenta — Aveiro

Joaquim Maria Tavares de Oliveira — Venezuela

## Ordenações

### no Seminário dos Olivais

Por Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca de Lisboa, foram ordenados no Seminário dos Olivais os seguintes alunos da nossa Diocese que frequentam aquele instituto:

Manuel Simões da Silva — *Diacono*;

Moisés Marques Amaro — *Subdiacono*;

Tomás Marques Afonso — *Exorcista e Acólito*;

Mário de Oliveira Nunes — *Prima Tonsura e Ostiário e Lector*.

As nossas felicitações.

## Mesa de casa de jantar

VENDE-SE

em castanho, estado nova. Ver e tratar na Rua Eng. Silvério Pereira da Silva, 18-1.º — Tel. 944.

CASAS... HÁ MUITAS!!!

mas Casa das Utilidades

HÁ SÓ UMA!!!

Não confunda

CASA DAS UTILIDADES

## A ÓPTICA

Depositária das Lentes ZEISS

Rua de José Estêvão, 23

AVEIRO

# Vultos que passam

Com a devida vénia, transcrevemos do Comércio do Porto o formoso artigo **VULTOS QUE PASSAM**, publicado por U. A. na secção «Coimbra vista de dentro», de homenagem ao nosso sempre querido Arcebispo.

**C**USTA-ME profundamente recordar os mortos, sobretudo quando foram almas que muito amei. Todavia, não posso evitar a sugestão de conversar com eles, como se fossem vivos e gostassem de me ver. Há quem acredite que voltam. Eu não vou tão longe, mas admito que nos escutem, que nos acompanhem e que nos inspirem, sem todavia recuperarem o invólucro de matéria, simplesmente flutuando em espírito sob as transcendências da eternidade. Todos os dias pairam à minha volta, como sombras aladas, nos momentos de crise, quando crepitam no meu ser as fundalhas dos séculos, tornando-me infantil e medroso, naquela intolerável angústia que nos anuncia de longe o terror e o assombro do nada.

Encontro-os, de vez em quando, no pensamento que mal aflora, na palavra que se concretiza, no gesto que se desenha, no sonho que sobressalta, como hifens de luz, como fogachos incorpóreos, como centelhas de grandes ressonâncias imortais... Hoje, no meu isolamento de animal bravo, evoco a figura de um Mestre, que soube imprimir ao meu carácter a nota predominante da humildade e do amor do próximo: *Dom Evangelista de Lima Vidal*, Bispo de Aveiro. Nunca pude compreender os motivos que determinaram aquele nobre Prelado a distinguir um modesto garoto com a sua predilecção e o seu desvelado carinho paternal. Professor de Filosofia no antigo Seminário desta cidade, rodeou-me de tanta simpatia e de tão generosas amabilidades, que fui o discípulo mais assíduo e mais dedicado, no meio de uma geração irreverente de gaiatos e cábulas das sete partidas do Mundo. Fez de mim um homenzinho, com as suas lições irradiantes de beleza moral, com o virtuosismo das suas gentilezas de fidalgo, com as extraordinárias seduções do seu verbo eloquente de artista. Adivinhara, por uma intuição agudíssima de psicólogo, as tendências do meu temperamento irrequieto e ávido de curiosidades, já sacudido pelas dúvidas dos mais graves problemas. E, sem me aturdir, fazia passar, diante dos meus olhos, cosmogonias, sistemas, doutrinas, hipóteses e controvérsias, analisando as reacções da minha sensibilidade e as rudezas do meu entendimento.

Não se pressentiam ainda os rumores da idade moderna, confinando-se os estudos à interpretação do Universo consoante as teorias de Herschel e Laplace, dentro dos moldes comesinhos da geometria euclidiana, rebatendo os pontos fracos do materialismo científico, destruindo as monstruosidades e os absurdos que proclamavam o poder do homem contra a onnipotência de Deus. Ainda se não falava no espaço a três dimensões, nem Einstein aparecera, nem a biologia sonhava com as suas descobertas assombrosas, ilaqueada

miseravelmente pelo receio dos seus próprios desatinos. A psicanálise não existia, nem Pavlov deformava o animal humano, desconheciam-se a farsa temerária da cibernética. Era tudo tão simples, tão acessível e tão fácil, que saíamos dos cursos inclinados à tolerância, ao sereno e piedoso viver das coisas, à compreensão conciliadora das ideias universais. Com aquele Mestre, nada era impossível, porque, nas suas mãos, onde pareciam latejar todos os conflitos do Mundo, cabiam, numa simbiose nativa, o perdão e a bondade do santo, a virtude complacente do sábio e a resignação evangélica do justo. Foi um semeador maravilhoso, dos raros, cuja estirpe se devia perder na longinquidade dos tempos, quando desabrochavam milagres nas planícies da Galileia, quando se transformavam em lírios as lágrimas dos convertidos e quando os sois estremeciam nas alturas sob a irradiação das parábolas de Jesus...

U. A.

## Humilde homenagem

**J**INOU-SE uma alma de escol, alma simples afável, santa, compreensiva! A Diocese de Aveiro chora apaixonadamente o seu Prelado, mas, neste cantinho de Trás-os-Montes, há almas também a chorar.

Por aqui andou, abençoou e trabalhou! Eu queria poder gravar, neste pedacinho de papel branco, todo o sentimento, feito saudade infinita, que me agita a alma e faz sofrer o coração.

Ao Ex.<sup>mo</sup> e Rev.<sup>mo</sup> Senhor D. João Evangelista queria eu erguer um monumento, feito de asas leves como o arminho, onde ficassem sempre gravados a gratidão, o carinho, a veneração e o amor santo que lhe tributava.

Com a sua pena feita luz e poesia escreveu ele num livro que me prefaciou: «A ela, flor do cantinho, quem a conhece?»

É verdade, quem me conhece? Mas conhecia-me ele e isso para mim era a maior das compensações à dedicação de tantos anos que lhe tributava e continuarei a tributar, pois a vida muda-se, não acaba, e ele vai continuar no céu a proteger aqueles que o amavam na terra.

No pedestal das almas que tanto lhe queriam, não ficará mal uma pequenina areia, humilde, insignificante, a tocar piedosamente nos seus pés de Apóstolo e Amigo.

Régua, 6-1-957.

## Cine Clube de Aveiro

A próxima sessão do Cine Clube realiza-se do dia 14 do corrente, no Cine-Teatro Avenida, sendo exibido o filme «Sete anos de Liceu».

Com esta sessão o C. C. de Aveiro completa 3 anos de actividade, pelo que durante todo o mês de Março é abolida a joia de admissão de sócios, tendo ainda convidado a propósito os corpos docentes e alunos do Liceu Nacional e Escola Industrial e Comercial a assistir a esta sessão, que é a 70.<sup>a</sup>.

Neste mês de aniversário haverá ainda uma sessão infantil dedicada aos filhos dos associados.

Quaisquer esclarecimentos podem ser dados à entrada das sessões ou na sede do C. C., Travessa do Mercado, 5-1.<sup>o</sup>-E., todas as quartas-feiras, pelas 22 horas.

## Automóvel

**Morris-minor, mod. 55**

Vende-se, em bom estado, por motivo de ausência.

Informa: Mário Migueis VAGOS

## Achou-se

Há bastante tempo, no Seminário, 1 bolsa com dinheiro e um rosário, que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Nesta Redacção se informa.

## CASA

Compra-se para um ou dois inquilinos até 200 contos. Carta a M. M. — Administração deste jornal.

## SCOOTER

**TIPO LAMBRETA**

Marca MEISTER com motor Sachs especial de 50 c.c. Isenta de carta. Vende-se em estado de nova. Trata o próprio — Telef. 944 — Aveiro.

## TECILAN

ESTABELECIMENTO DE TECIDOS FINOS PARA HOMEM E SENHORA

MALHAS, CAMISARIA E GRAVATAS

A ABRIR BREVEMENTE

**TECILAN**

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 350  
(Bloco Comercial da Estação C.<sup>o</sup> Ferro)

**AVEIRO**

## Demónio mudo

Continuação da página 1

vidão: escravo de ti mesmo, servo do eu mesquinho que te acompanha».

Jesus expulsou o demónio e o mudo falou!

O grande pecado da natureza decaída é o orgulho. Tudo ele explica: guerras, traições, adultérios.

Se o mundo é um paiol de pólvora, se basta a irreflexão de um doido para regressar à barbárie, é porque o amor próprio foi levado ao paroxismo. Na escala dos valores só conta o eu e — vá lá — aquilo que me convém.

Todo o mal estar da humanidade é uma exteriorização dos desmandos interiores. Endeusou-se o homem? Lógico é que cada indivíduo se endeuse a si mesmo. Super-homem, tudo lhe é permitido, mesmo sacrificar os outros.

Foi por orgulho que César atravessou o Rubicão, que os elefantes de Aníbal transpuseram os Alpes, que se produziu grande alvoroço na capoeira das musas de Alexandria.

Deixam-nos indiferentes a multidão de crianças de-

formadas, os tísicos, os céguinhos? O egoísmo é frondosa faia a cuja sombra dormimos as mais cobardes sestadas da nossa vida. Cobardes com aparência de heróis — eis o que nós somos; cobardes e... a dormir. Orgulho e egoísmo andam de mãos dadas.

«As nossas fraquezas, essas não têm importância. O orgulho é que é horrível, um inchaço contra a natureza, o nada que se afirma como o ser. Imaginar que se é alguma coisa em face de Deus (ou perante si mesmo) é estúpido, triste, burlesco» — desabafa Leclercq.

Demónio mudo, inconfessável origem de todas as tragédias, o orgulho obscurece a inteligência, paralisa a vontade, faz calar a consciência. Inteligência obnubilada, vontade anémica, onde irá parar a humanidade?

Jesus expulsou o demónio e o mudo falou... Só o Taumaturgo da Galileia lhe pode valer.

## COZINHEIRA

Precisa-se, séria e competente, para casa em Aveiro. Nesta Redacção se informa.

## RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

**AVEIRO**

## MATRILÃ

Agente das Máquinas de Costura

«TRIUMPH» e «HAID E NEU»

(Uma maravilha que a técnica alemã concebeu)

MATRILÃ — Agente das Máquinas de Tricóter

«KNIT T A X»

(As únicas máquinas de tricóter premiadas com a medalha de ouro)

MATRILÃ — Tem uma secção de malhas e miudezas.

Apanham-se malhas em meias com perfeição e sem qualquer defeito.

AV. DR. LOURENÇO PEIXINHO, 268 — AVEIRO

Branca Martinho

# BANCO REGIONAL DE AVEIRO

## Publicações

### Relatório, Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal

#### GERÊNCIA DE 1957

Senhores Accionistas:

Trazemos à apreciação de V. Ex.<sup>as</sup>, como é de lei, o relatório, balanço e contas do exercício de 1957.

As contas encerraram com o lucro líquido de Esc. 1.327.747\$48, cuja distribuição propomos seja a seguinte:

5% para fundo de reserva legal . . . . .	66.387\$40
Para dividendo de 8% , cativo de impostos . . . . .	800.000\$00
Para cumprimento do art.º 20 dos Estatutos . . . . .	76.087\$40
Para reforço da caixa de reformas do pessoal . . . . .	50.000\$00

PARA REFORÇO DOS FUNDOS DE RESERVA:

legal . . . . .	33.612\$60
especial para contingências . . . . .	100.000\$00
para compensação de contas em litígio . . . . .	70.555\$65
Para conta nova . . . . .	131.104\$43
<b>Total . . . . .</b>	<b>1.327.747\$48</b>

Durante o ano passámos pelo profundo desgosto de ver desaparecer do número dos vivos o Augusto da Silva Rocha. Pessoa de relevo no nosso meio, dotada de belíssimas qualidades morais, prestou por largos anos ao nosso estabelecimento a mais valiosa e dedicada assistência. Recordamo-lo aqui com muita saudade.

Terminaram os mandatos da Mesa da Assembleia Geral, do Conselho Fiscal e da Direcção, pelo que terei de proceder a eleições para preenchimento destes cargos. Os estatutos permitem a reeleição.

O Conselho Fiscal deu-nos sempre a sua melhor colaboração, o que desvanecidamente agradecemos.

Continuou a merecer louvor o pessoal do Banco pelo bom desempenho das suas funções.

Também é de registar e de agradecer a assiduidade amiga da dedicada clientela do nosso Banco.

Aveiro, 31 de Dezembro de 1957.

A Direcção,

aa) Alfredo Esteves  
Egas da Silva Salgueiro

#### Balanço Geral

em 31 de Dezembro de 1957

#### ACTIVO

Caixa:

Dinheiro em cofre . . . . .	2.351.383\$51	
Depositado em Bancos . . . . .	3.982.016\$50	6.333.400\$01
Carteira de títulos . . . . .	3.939.159\$00	
Carteira Comercial . . . . .	35.969.800\$55	
Contas Correntes e Empréstimos Cau- cionados . . . . .	18.393.545\$04	
Correspondentes no País . . . . .	3.124.485\$80	
Devedores e Crêdores, Moeda Nacio- nal . . . . .	2.463.100\$26	
Participações financeiras . . . . .	54.000\$00	
Contas em litígio . . . . .	490.369\$50	
Imobilizações . . . . .	84.632\$90	
Valores de Conta Alheia . . . . .	9.283.044\$05	
Contas de Ordem . . . . .	16.021.081\$55	
<b>Total . . . . .</b>	<b>96.156.618\$66</b>	

#### PASSIVO

Depósitos em moeda nacional:

A ordem . . . . .	25.974.850\$12	
A Prazo . . . . .	17.036.353\$30	43.011.203\$42
Contas correntes e empréstimos cau- cionados . . . . .	395.627\$80	
Correspondentes no País . . . . .	6.158.249\$94	
Devedores e Crêdores, Moeda Nacio- nal . . . . .	2.463.698\$45	
Letras a pagar — cheques avisados . . . . .	296.424\$90	
Exigibilidades diversas . . . . .	531.516\$72	
Crêdores por valores de conta alheia . . . . .	9.278.634\$05	
Contas de ordem . . . . .	16.021.081\$55	
Capital . . . . .	10.000.000\$00	

Fundos de Reserva:

Legal . . . . .	2.900.000\$00	
de dividendo . . . . .	800.000\$00	
especial para contingências . . . . .	2.500.000\$00	
para oscilação de valores . . . . .	500.000\$00	
para compensação de contas em litígio . . . . .	379.444\$85	7.079.444\$85
Lucros e perdas . . . . .	1.327.747\$48	
<b>Total . . . . .</b>	<b>96.156.618\$66</b>	

Aveiro, 31 de Dezembro de 1957.

O Gerente,

a) Pedro Grangeon Ribeiro Lopes

BANCO REGIONAL DE AVEIRO

A Direcção,

aa) Alfredo Esteves  
Egas da Silva Salgueiro

#### Carteira de Títulos

##### Fundos Públicos:

670 obrigações do Tesouro, 2 1/2 %/o, 1942 . . . . .	668.660\$00	
170 ditas, de 3 1/2 %/o, 1951 . . . . .	173.400\$00	
1.410 ditas, do Fundo Consolidado, 2 1/4 %/o . . . . .	1.302.840\$00	
57 ditas, de 3 %/o, 1942 . . . . .	55.290\$00	
5 ditas, de 3 1/2 %/o, 1941 . . . . .	5.030\$00	
25 ditas, de 4 %/o, 1940 . . . . .	55.375\$00	
1 dita, do Fundo Externo, 3 %/o, 1.ª série . . . . .	1.180\$00	
<b>Total . . . . .</b>	<b>2.261.775\$00</b>	

##### Títulos Nacionais:

5.909 acções da Comp. Aveirensis de Moagens . . . . .	618.175\$00	
435 ditas, das Fábricas Jerónimo Pereira Campos, Filhos, (S. A.) . . . . .	56.250\$00	
175 ditas, do Banco da Agricultura . . . . .	5.075\$00	
100 ditas, do Banco do Alentejo . . . . .	44.500\$00	
10 ditas, do Banco de Portugal . . . . .	21.700\$00	
20 ditas, da Comp. Portug. de Tabacos . . . . .	8.200\$00	
15 ditas, da Comp. dos Tabacos de Portugal . . . . .	10.500\$00	
34 ditas, da Comp. Industrial Portuguesa . . . . .	680\$00	
300 ditas, da Hidro-Electrica do Zêzere . . . . .	395.000\$00	
21 ditas, da União Eléctrica Portuguesa . . . . .	4.704\$00	
45 ditas, da Comp. Portug. de Celulose . . . . .	94.500\$00	
200 ditas, da Sociedade de Transportes Aéreos Portugueses, (S. A.) . . . . .	200.000\$00	
42 ditas, da Siderurgia Nacional . . . . .	42.000\$00	
65 ditas, da Radiotelevisão Portug. (S. A.) . . . . .	65.000\$00	
30 ditas, da Comp. da Ilha do Príncipe . . . . .	61.500\$00	
20 ditas, da Comp. do Assucar de Angola . . . . .	49.600\$00	
<b>Total . . . . .</b>	<b>1.677.384\$00</b>	<b>3.939.159\$00</b>

#### Conta de Lucros e Perdas

##### RECEITAS:

Saldo do ano anterior . . . . .	129.252\$41	
Receita do exercício . . . . .	3.194.195\$51	3.323.447\$65

##### DESPESAS:

Juros, comissões, etc. . . . .	657.169\$45	
Prejuízo em diversas rubricas . . . . .	139.994\$43	
Despesas gerais . . . . .	890.881\$29	
Contribuições e impostos . . . . .	307.655\$00	
<b>Lucro líquido . . . . .</b>	<b>1.995.700\$17</b>	<b>1.327.747\$48</b>

#### Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Accionistas:

Com a assiduidade aconselhável acompanhou este Conselho a actividade do vosso Banco, durante o ano de 1957, e teve ensejo de desempenhar normalmente a missão fiscalizadora que lhe foi confiada verificando através dela a exactidão dos valores e a boa arrumação dos serviços do Banco. O relatório, balanço e contas apresentados pela Direcção e referentes ao exercício de 1957 merecem a nossa aprovação.

Terminou o mandato da Mesa da Assembleia Geral, da Direcção e do Conselho Fiscal. Segundo os estatutos todos os cargos são reelegíveis. E' nosso parecer:

que o relatório, balanço e contas da Direcção, referentes ao ano de 1957, assim como a sua proposta para a distribuição dos lucros são de aprovar;

que a Direcção e gerente têm jus ao vosso louvor pela cuidada administração que fizeram;

que o pessoal é também merecedor do vosso apreço pela boa colaboração prestada;

que deveis proceder às eleições para os cargos da Mesa da Assembleia Geral, Direcção e Conselho Fiscal da triénio de 1958 a 1960.

No decorrer do ano deu-se o falecimento do Director, Ex.<sup>mo</sup> Sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, ocorrência que a todos contristou profundamente. Por largos anos serviu o Banco, dando-lhe dedicada e prestável cooperação.

Aveiro, 6 de Janeiro de 1958.

O Conselho Fiscal,

aa) Alberto Casimiro Ferreira da Silva  
Carlos Grangeon Ribeiro Lopes  
Manuel Rasoilo Sacramento

#### Tabela das Marés no Porto de Aveiro

Pela 5.ª vez e agora em relação ao ano corrente, foi publicada a Tabela das Marés no Porto de Aveiro, interessante opúsculo que contém preciosas indicações, sobretudo para as pessoas que estão ligadas às actividades marítimas. Além doutros, ali se encontram elementos sobre sinais de pilotagem, serviços de comunicações, balizagem no canal principal da Ria, fundeadouros, reparação naval, abastecimentos, meios de salvação e sinais de nevoeiro, e ainda a indicação dos feriados nacionais, festas móveis, começo das estações, diferença da hora e eclipses.

O livro, composto e impresso nas oficinas da Gráfica do Vouga, é edição da Junta Auténoma do Porto de Aveiro. Agradecemos o exemplar que gentilmente Director do Porto, o nosso distinto colaborador sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

#### Acordo de Trabalho da Companhia de Celulose

Por oferta do Director Administrativo da Companhia Portuguesa de Celulose, a qual muito agradecemos, foi-nos enviado um exemplar do Acordo Colectivo de Trabalho do Pessoal daquela importante empresa.

O documento resulta do melhor espírito de colaboração entre a Companhia e os seus empregados e operários e coordena, de forma louvável, os respectivos interesses.

#### A Pesca do Bacalhau

Do Gabinete de Estudos das Pescas, recebemos um volume de cerca de 100 páginas, da autoria do sr. Dr. António Duarte Silva, Presidente da Cooperativa dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, sobre A Pesca do Bacalhau — Campanha de 1955-1956.

E' um trabalho que poderá considerar-se completo, cheio de informações minuciosas, que sobremodo interessa aos nossos armadores e à sua respectivas empresas. Gratos pela oferta.

#### Relatório do Banco Regional

O Banco Regional de Aveiro publicou, como habitualmente, o seu Relatório da gerência de 1957, com o Balanço e Contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal. As contas encerraram com o lucro líquido de 1.327.747\$48.

A Direcção, de que fazem parte os srs. Alfredo Esteves e Egas Salgueiro, manifesta o seu profundo desgosto pelo desaparecimento do sr. Francisco Augusto da Silva Rocha, que àquele importante estabelecimento prestou, durante largos anos, a mais valiosa e dedicada assistência.

#### Dois trabalhos do Dr. Damas Mora

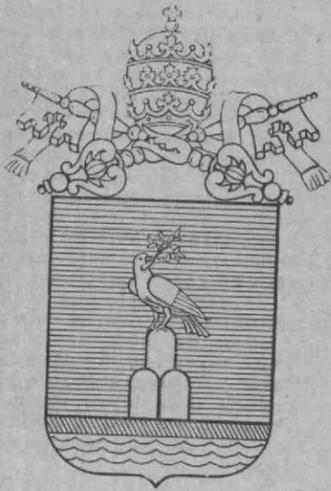
Do nosso querido amigo e distinto médico na capital, sr. Dr. Mário Damas Mora, recebemos dois opúsculos com as comunicações que apresentou à II Conferência Internacional de Asmologia, realizada em Lisboa de 3 a 6 de Outubro de 1957, uma sobre a Contribuição da Sociedade Portuguesa de Alergia para o problema da Asma em Portugal e outra a respeito de A importância social da asma brônquica em Portugal e a acção do Serviço de Alergia da Junta de Província da Extremadura.

O sr. Dr. Mário Damas Mora é um estudioso permanente de todos os assuntos médicos e o seu nome tornou-se já conhecido além fronteiras, onde tem representado o país em numerosos congressos internacionais.

Agradecemos os exemplares que teve a gentileza de enviar-nos, felicitamo-lo por mais estes importantes trabalhos científicos.

# Aniversário da Coroação do Santo Padre

Domingos da Apresentação Fernandes, Bispo Titular de Acalisso, Vigário Capitular da Diocese de Aveiro (Sede Vacante)



No próximo dia 12 de Março faz dezanove anos que solenemente foi coroado em Roma Sua Santidade Pio XII, o Pontífice que actualmente governa a Igreja Católica.

Esta data não poderia passar despercebida aos fiéis, nem se poderia deixar de agradecer ao Senhor a concessão dum tal Pontífice, um dos mais admiráveis e mais santos que a Cristandade tem conhecido. De

facto, quase não se pode enumerar a actividade de Pio XII; difícil se torna encontrar ponto de doutrina, de disciplina, de piedade, de sociologia, de educação, de técnica, de arte, de medicina, de direito ou de qualquer género do saber humano que não tenha iluminado com a profundidade da sua palavra oportuna. A sua personalidade é dum prestígio tão grande que influi em milhões de indivíduos, crentes e descrentes. Na frente de Pio XII, com a tiara pontifical, refulge a tríplice coroa da santidade, do sofrimento e do saber.

No dia acima indicado, às 18,30 h., celebraremos na Sé Catedral o Santo Sacrifício pelas intenções do Santo Padre, rogando a Deus a conservação da vida e da saúde do Vigário de Cristo na terra; após a Santa Missa, será cantado um solene Te-Deum.

Convidamos a assistir a estes piedosos actos o clero da cidade, os religiosos de ambos os sexos, os filiados da Acção Católica, os membros das Associações Religiosas e de outros Institutos Católicos, bem como, dum modo geral, todos os fiéis.

Dado em Aveiro, aos 7 de Março de 1958.

† DOMINGOS

Vigário Capitular de Aveiro

1 Em Abril de 1952, no sítio do Pragal, no cimo de uma colina sobranceira ao Tejo e dominando a vila de Almada, em frente a Lisboa, iniciou-se a construção de um majestoso monumento a Cristo-Rei — obra que se deve à iniciativa e à benemerência de toda a grande família católica portuguesa e que até agora importou em 17.000 contos.

Como a parte final da obra está prestes a terminar, admite-se que o monumento possa ser inaugurado em Outubro, mês em que é celebrada a festa a Cristo-Rei. Espera-se que a imagem do Sagrado Coração, coroamento do magnífico trabalho, construída em beirão armado, esteja concluída em Junho.

2 Na Lituânia não se publica actualmente nenhum jornal católico. Depois de 1944 só foi autorizada a publicação de dois livros de carácter religioso — um calendário e um livro de orações. Não há no país nenhuma casa religiosa das treze existentes antes da ocupação russa.

O Estado cobra 600 rublos por cada funeral e 7.000 por cada procissão. As igrejas estão classificadas como locais de divertimento e, como tais, pagam imposto; a Catedral de Panevezis, por exemplo, paga 40.000 rublos por ano, mas todas as igrejas que não possam satisfazer o pagamento são encerradas. A Catedral de Vila foi transformada em Museu e das 1.200 igrejas ou capelas que outrora se espalhavam pelo país apenas 700 estão abertas ao culto.

3 Na recente Encíclica «Fidei Donum», o Santo Padre Pio XII pede a todos — aos Bispos e aos fiéis do Mundo inteiro — ajudem, por todos os meios, a evangelização da África, que se abre à vida do Mundo moderno e atravessa os anos talvez mais graves do seu destino milenário, muito importando, por isso,

## NOTAS

de difusão e cultura, pois é bem conhecida, em nossos dias, a importância de uma opinião pública bem formada e iluminada.

Os três grandes meios modernos de divulgação e cultura são a Imprensa, o Cinema e a Rádio.

4 No Seminário de Leiria, realiza-se hoje uma sessão solene de homenagem às Novidades.

Esta iniciativa é a todos os títulos feliz. E dizemos porque: — é que, se todos os católicos lessem o jornal católico, estariam seguramente informados para seguramente saberem defender a sua fé.

Enquanto os nossos católicos lerem jornais neutros ou hostis, pouca influência poderão ter na formação da mentalidade portuguesa.

## O INTRUSO

A influência de Satã está bem presente na história dos homens. E' todavia uma presença nem sempre notada. Não é verdade que a mais ardilosa manobra do Diabo é passar aos homens despercebido?

Depois, apresenta-se com o sorriso da luz, quando afinal é fogo devorador. Assim se intromete Satã em tudo e em todos. E' como o pó a entrar nas nossas casas. A entrada não se nota, mas notam-se os efeitos.

★

Desde que um dia se apresentou à porta do homem com a lisonja mentirosa duma sedutora promessa, Satã não mais deixou de ser o príncipe deste mundo. Mas Deus não se deixa expulsar assim daquilo que é Seu por este intruso atrevido. Sai-lhe ao encontro. E a luta, que então começou, ainda não teve fim.

Não é que Satã seja o Deus do mal, como Cristo o é do bem. Simplesmente Satã é um anjo rebelde, um vencido que volta sempre mais aguerrido à luta perdida. E perante as suas ofensivas obstinadas e velhacas há sempre portas a abrirem-se...

★

A cidade de Deus, que se ergue para os céus, tem a miragem invertida e turva nos charcos imundos. Ao lado da Igreja de Cristo — a igreja do Diabo... E, lado a lado, a cidade de Satã é bem a inversão da cidade de Deus.

E a cidade de Deus nunca será uma cidade esbelta e donairoza, de ares lavados e luzes esplendorosas. E' uma cidade em construção e ainda para mais empestada pelas baforadas virulentas do Maligno. Só nos fins dos tempos será acabada perfeitamente, para não mais ter nem manchas nem rugas, esta cidade da qual todos somos chamados a ser construtores.

★

Ainda hoje a história continua a ser luta encarnada entre Cristo e Satã. E' uma luta universal esta. E, mais que universal, chega a ser cósmica...

Para a luta, tudo interessa a Satã desde que não seja pertença de Cristo. E Cristo é sempre absoluto... Servir ou não servir não é alternativa possível. Sempre se serve alguém... Ao homem só resta escolher a quem há-de servir.

Nesta escolha inevitável, nesta dualidade irreductível, onde haverá um lugar vago para os indiferentes, para os que se dizem indiferentes?!

R. M.

## Beira Mar 2-Leça 0

Ao intervalo 0-0

O Estádio de Mário Duarte oferecia um aspecto interessante no domingo passado, com uma assistência bastante numerosa e onde se viam bandeiras do Beira Mar e do Leça, empunhadas pelos respectivos adeptos.

Os visitantes fizeram-se acompanhar duma razoável falange de apoio.

Tratava-se dum jogo de grande responsabilidade para ambos os contendores, que se apresentavam em primeiro lugar na classificação geral.

A partida foi disputada com grande entusiasmo de ambos os lados e com muito nervosismo.

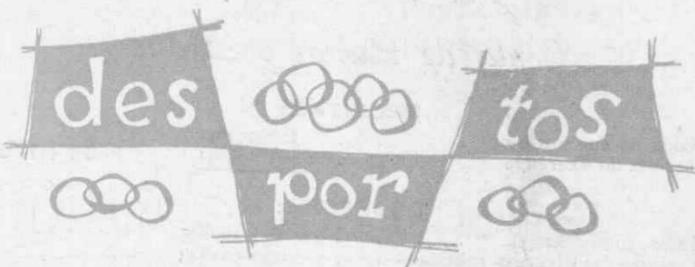
Os aveirenses lançam-se deliberadamente ao ataque e os seus avançados perdem várias oportunidades, umas por falta de sorte e outras por remates frouxos ou sem direcção. Apesar de tudo, Oliveira ainda teve que executar algumas defesas de valor.

Melão aos 13 m. isolou-se e teve um remate forte que bateu Oliveira, mas o poste encarregou-se de substituir o guarda-redes; e aos 17 m. o mesmo Oliveira difficilmente conseguiu deter uma bola que levava o rótulo de golo.

Estas oportunidades perdidas animavam os leceiros, levando-os a contra-ataques rápidos que obrigavam os aveirenses a acautelar a sua defesa.

Na segunda parte o Beira Mar entra a jogar ao ataque e aos 5 m. Oliveira acossado por Melão defende um remate mas não consegue segurar o esférico e Raimundo, oportuno, atira para a baliza mar-

— Continua na página 3



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

## FUTEBOL

O Beira Mar novamente isolado à frente

Com a realização da 7.ª jornada, terminou no domingo último a primeira volta do Campeonato Nacional da III Divisão.

Foram os seguintes os resultados da 2.ª série, Zona A:

Beira Mar — Leça . . . . .	2-0
Oliveirense — Penafiel . . . . .	4-1
Varzim — Ovarense . . . . .	1-0
Avintes — Feirense . . . . .	2-2

O Beira Mar teve uma partida difícil mas conseguiu vencer e isolar-se no comando;

A Oliveirense bateu com relativa facilidade o Penafiel, subindo assim ao segundo posto;

A Ovarense, embora pela tangente, foi derrotada pelo Varzim, o que compromete muito as suas pretensões;

O Feirense foi conquistar um ponto a Avintes. Foi esta a primeira jornada em que todos os grupos do distrito de Aveiro mediram forças com os do Porto, perdendo a vantagem para os primeiros, pois apenas um saiu derrotado e pela tangente.

— Continua na página 3 —



ANO XXVIII — N.º 1388

Aveiro, 8-3-1958

(Espaço reservado ao endereço)

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO